

MANUAL DAS SAMARITANAS



**"Quem beber da água que Eu lhe der,
não mais terá sede, eternamente."**

Jesus

PREFÁCIO

Minha Irmã Samaritana,

É com imensa alegria que entrego em suas mãos o presente Manual, onde, com a intenção de formar um pequeno acervo para você, busquei reunir todo o material possível relativo à nossa falange - com fotos, informações, leis, dicas, ensinamentos e mensagens de nossa Mãe Clarividente e da Espiritualidade-Maior – para o enriquecimento dos seus conhecimentos sobre nossa bela Missão.

Todas as dúvidas e comentários sobre o conteúdo deste manual, que porventura surgirem, traga-os às nossas reuniões, para dividirmos com nossas irmãs e esclarecê-los junto às mesmas.

Espero que este Manual possa lhe fortalecer ainda mais e lhe proporcionar momentos de esclarecimento e aprendizado, ao reler nossas leis e aprender um pouco de nossa história.

Com carinho, a sua irmã,

A handwritten signature in black ink, reading "Ana Maria Zelazek". The script is cursive and elegant, with the first letters of the first and last names being capitalized and prominent.

1ª Samaritana

Vale do Amanhecer, 26 de fevereiro de 2001.



À nossa Mãe querida, o nosso mais puro amor.

MANUAL DAS SAMARITANAS

“Só vou ficar realmente tranqüila quando deixar bem esclarecido aos meus filhos a importância da herança transcendental.”
“Tudo o que o homem possui é a sua própria alma portanto, vamos ilustrá-la.”



PEQUENO HISTÓRICO

Ninfas Samaritanas, Salve Deus!

Ontem...

A Cachoeira do Jaguar! Pai João, Pai Zé Pedro, Mãe Tildes, estavam encarnados e viviam o princípio da Doutrina que nossa Mãe, Tia Neiva, traduziu para nós. Sim, a inspiração divina da missão que afluía foi seguida, e aqueles que conseguiram evoluir, hoje são nossos mentores. Formaram o Adjunto de Jurema.

Hoje...

Estamos formando, através do Doutrinador e do Apará - Mestre Sol e Mestre Lua - o Oráculo do Amanhecer (Oráculo do Jaguar), assistidos pela Espiritualidade –Maior - os mesmos que conseguiram, na Cachoeira do Jaguar, formar o Adjunto de Jurema e se elevarem a Deus...

Amanhã...

Terceiro Milênio! Era de renovação, trabalho e paz. Aqueles entre nós que conseguirem sucesso na jornada, irão substituir os que hoje são nossos mentores e guias, que irão para um outro ciclo...

Se unirão, então, aos demais que tem a mesma responsabilidade de assistirem aos que na Terra ficarem.

*À nossa Mãe querida,
o nosso mais puro amor.*



Heranças conquistadas, manipuladas, transferidas...

No passado, as mulheres, viveram intensamente o misticismo, a religião, a magia - sacerdotisas nas diversas épocas da história: Egito, Yucatã, Pérsia, Índia, Grécia, Palestina, Roma... formaram suas heranças transcendentais, resgatadas aqui, no Vale do Amanhecer, em nossas falanges missionárias. Cada uma representa essas páginas do passado, com suas atribuições específicas.

Abaixo, a passagem do encontro de Jesus com a mulher Samaritana, extraído do Evangelho (em João IV – 4 a 18), consagra no tempo a herança que formou Falange de Samaritanas...

“E era preciso que Jesus passasse por Samaria. Veio, pois, a uma cidade de Samaria chamada Sicar, perto da Terra que Jacó deu a seu filho José. Ora, havia ali um poço, chamado a fonte de Jacob. Fatigado, pois, do caminho estava Jesus assentado na borda do poço. Era isto quase a hora sexta. Vinda uma mulher de Samaria, tirar água, disse-lhe Jesus:

- Dá-me de beber.

A Samaritana lhe disse:

- Como, sendo tu judeu, me pedes de beber, a mim, que sou mulher Samaritana? - pois que os judeus não tem relações com os samaritanos. Respondeu-lhe Jesus:

- Se conhecesses o Dom de Deus, e que é o que te diz ‘Dá-me de beber’, talvez tu mesma fizesses igual pedido, e ele te daria da água viva!

Disse-lhe a mulher:

- Senhor, tu não tens com que tirá-la, e é fundo o poço. Onde tens, pois, esta água viva? És tu, porventura, maior que nosso pai Jacob, de quem tivemos este poço, do qual também ele bebeu, e seus filhos, e seus rebanhos?

Respondeu Jesus, e disse-lhe:

- Todo aquele que beber desta água, tornará a ter sede! Mas quem beber da água que eu lhe der, não mais terá sede, eternamente; e a água que eu lhe hei de dar se tornará nele uma fonte de água que correrá para a vida eterna...”

Abaixo, outro episódio, narrado por Mãe Yara (28.08.80), numa reunião com Tia Neiva, justamente para as Samaritanas no pátio da Lojinha (registrado em fita cassete):

“ De forma que me dá um prazer muito grande, ter estas falanges tão organizadas, e que enfrentaram as piores situações possíveis. Foram as Nityamas e Samaritanas. Com todo respeito às outras falanges mas, Nityamas, Magos e Samaritanas, foram quem enfrentaram mesmo este Mestrado e, toda a minha vida eu digo sempre isto. As Samaritanas e as Nityamas, no espaço, são as Aganaras que limpam os caminhos dos Cavaleiros, entenderam? Entenderam? Elas são as Aganaras que limpam os caminhos dos Legiões, dos Mestres; é uma falange lindíssima...”

Enquanto os Cavaleiros vão penetrando nas cavernas e nos pântanos, com suas redes magnéticas, as Samaritanas se posicionam em determinados lugares. Quando a energia dos Cavaleiros de desgasta muito, elas lhes servem a água viva, restauradora das forças.

Mãe Yara contou outra passagem:

“ Quando Jesus estava sendo conduzido pelos Soldados romanos, pediu água a um cidadão que o atendeu. Mas um Soldado veio, agrediu o cidadão e entornou a caneca

com água no chão. Chegou então, uma Samaritana, com sua ânfora e serviu água ao Mestre, que lhe perguntou:

- *Não tens medo do Soldado romano?*
- *Não, Senhor. Porque acreditamos em Ti!...”*

FALANGE MISSIONÁRIA SAMARITANA

INFORMAÇÕES GERAIS

- **PRIMEIRA:** Ninfa Lua Vera Lúcia Zelaya. Filha de Tia Neiva, escolhida para coordenar e orientar as Samaritanas em suas diversas atribuições e trabalhos. Ninfa responsável pelo acervo da falange, pela organização das reuniões, trabalhos, indumentárias e escala de trabalho, com o auxílio das Ninfas Regentes e Adjuntos de Apoio.
 - **ADJUNTOS DE APOIO:** Adjunto Trino Amuruã – Mestre Décio.
Adjunto Alácio – Mestre Moraes.
 - **CRITÉRIOS PARA INGRESSO NA FALANGE:**
 - informar à Primeira;
 - ser Ninfa Centuriã, sendo que já pode fazer a sua Consagração de Centúria com a indumentária da Falange;
 - assistir às reuniões, no segundo sábado de cada mês;
 - **EMISSÃO:** será fornecida pelos Mestres Devas, após a Consagração de Centúria, no Castelo dos Devas, nos dias de Trabalho Oficial. A Missionária pode optar por emitir nos Adjuntos Alufã ou Adejã, pela sua afinidade ou intuição.
 - **CANTO:** Será entregue somente pela Primeira, sendo que a Ninfa só poderá emitir após a aprovação da mesma. Emitirá o canto sempre que servir o sal, o perfume e o vinho, além dos rituais onde a Samaritana tem a sua função (escala).
- “ A tua consciência pura, tão somente, não te livrará da maldade dos olhos físicos. É caridade, também, dar satisfação do teu comportamento ao teu vizinho, que não conhece a tua consciência.”*

“ Minhas Filhas Missionárias,

Todas as Missionárias deverão colocar as suas indumentárias, pelo menos de 15 em 15 dias. E é obrigatória a sua presença em todos os Rituais (Templo, Estrela, Turigano, Estrela de Nerú, etc.).

O não cumprimento, desta ordem implicará no afastamento da Falange.

As Primeiras Ninfas e os Regentes, deverão se reunir com os Devas para elaboração de uma escala de trabalho e para o recebimento das atribuições.”

Kia Meira



A GRANDE SAMARA

PRIMEIRA SAMARITANA



Vera Lúcia Zelaya
Ninfa Lua

ADJUNTOS DE ORIGEM



***Adjunto Alufã
Mestre Barros
1º Filho de Devas***



Ministro Alufã

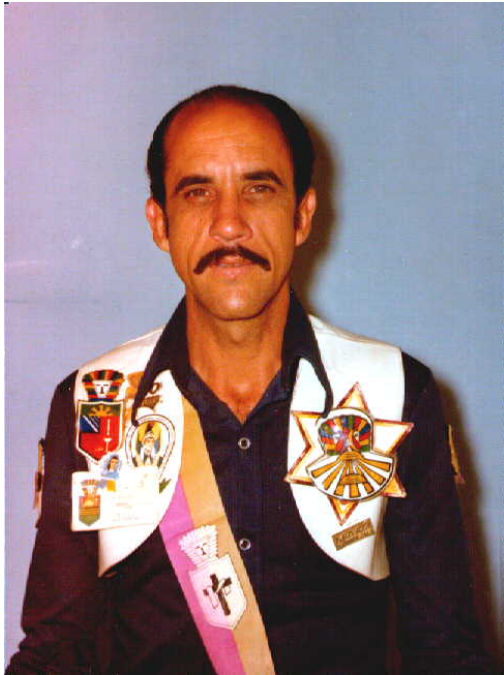


***Adjunto Adejã
Mestre Fróes
2º Filho de Devas***



Ministro Adejã

ADJUNTOS DE APOIO



***Adjunto Trino Amuruã
Mestre Décio***



Ministro Amuruã



***Adjunto Alácio
Mestre Moraes***



Ministro Alácio

NINFAS REGENTES



Ninfa Lua Hélia Moreira Martins



Ninfa Lua Raimunda Pereira Mota



Ninfa Lua Margarida Lopes Fróes



Ninfa Lua Conceição Mateus Bezerra



Ninfa Lua Helena de Jesus



Ninfa Lua Linea Mara Zelaya

INDUMENTÁRIAS



Exemplo da 3ª e atual indumentária das Samaritanas (Ninfa Lua).



Exemplo da primeira indumentária das Samaritanas criada por Tia Neiva (na foto, a 1ª Primeira Samaritana, Ninfa Lua Deusdará).



Exemplo da 2ª indumentária criada por Tia Neiva.

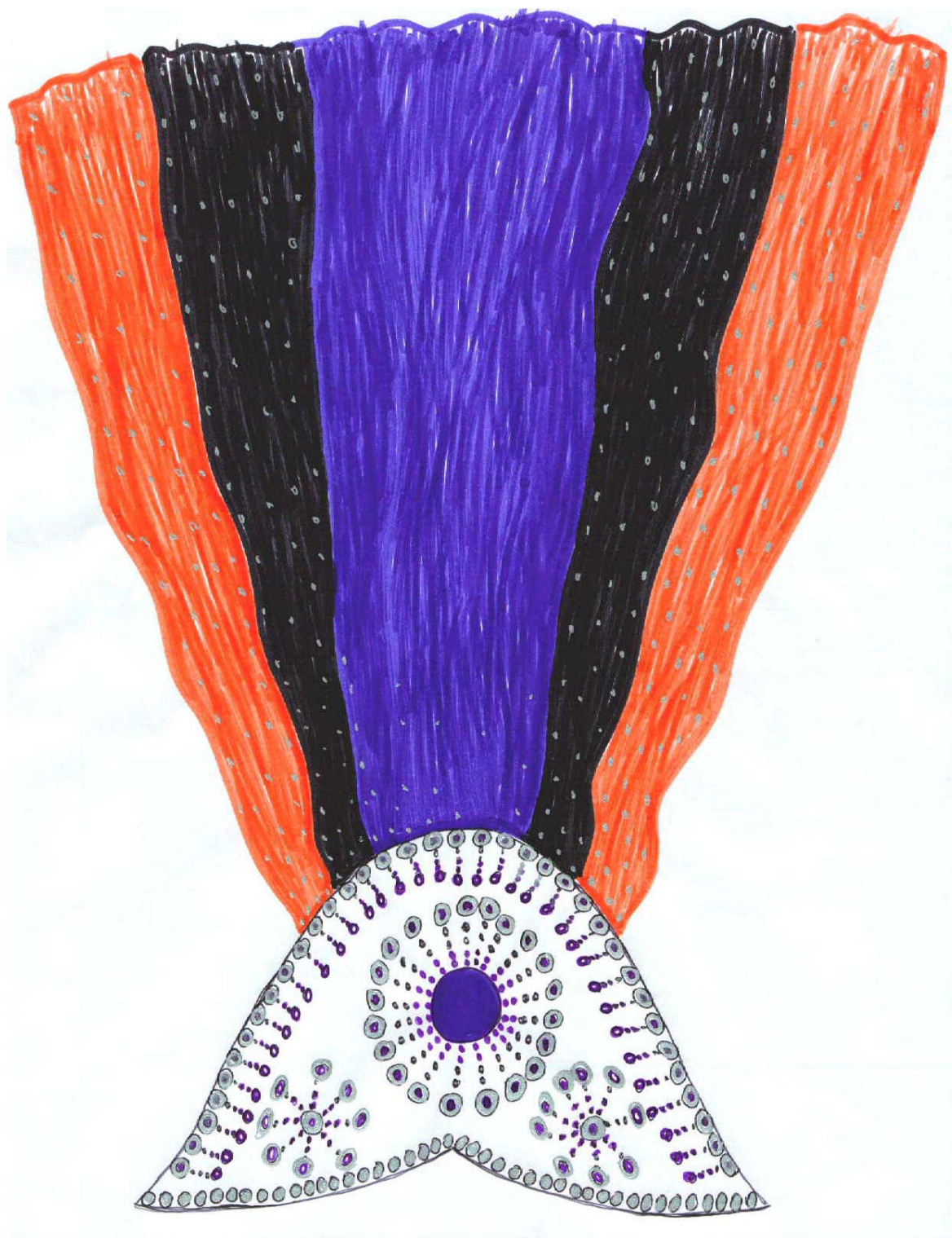
- Responsável pelas Indumentárias: Carmem Lúcia (Salão de Costura). A Ninfa mesmo poderá confeccionar a sua Indumentária, desde que apresente à Primeira antes de usá-la (para possíveis correções).

- Observações sobre as Indumentárias: carinho, amor, zelo e respeito.
- Não devemos nos esquecer de que as Indumentárias foram trazidas do Espaço por Mãe Yara, através de Tia Neiva, com muita dificuldade em ajustar detalhes tão bonitos e com grande força ao material.
- Ao usarmos complementos para nos aquecer do frio, devemos lembrar que estamos alterando a Indumentária. O que Nossa Mãe deixou foi o uso da blusa cor-da-pele, por baixo da Indumentária, ou o xale, por baixo da capa. Não é permitido o uso de tênis ou botina, com a Indumentária.
- Pelo carinho que temos com nossas Indumentárias, ao desencarnar, temos vontade de levá-las conosco. Mas, Nossa Mãe nos advertiu que o Uniforme usado é o branco, podendo levar a fita e o colete dobrado, se quiser.
- Não retirar a Indumentária no intervalo das Consagrações da Estrela Candente, nem mesmo a alça das capas, até a Entrega de Energias, no Turigano. Lembramos também que o apona não deveria existir, pois para complementar uma contagem na manipulação de energias, na Estrela Candente, são necessários o Doutrinador e o Apará. A condição "apona" foi criada por Nossa Mãe Clarividente quando existiam poucos Mestres e Ninfas. Portanto, devemos nos esforçar para que se tenha sempre um Trabalho completo.



A seguir, modelos das peças da nossa indumentária:

Pente: cabeça em lamê dourado com pedra roxa - para a Ninfa Sol – ou em lamê prata com a pedra roxa – para a Ninfa Lua. Tules com 90 cm de comprimento, nas cores (do centro para as laterais): roxa, preta e laranja . O pente deve ser “quebrado”.



Vestido: em malha roxa, acinturado, barra em godê, decote da gola rente ao pescoço. Gasta em média, 2,80 a 3,00 m de malha.



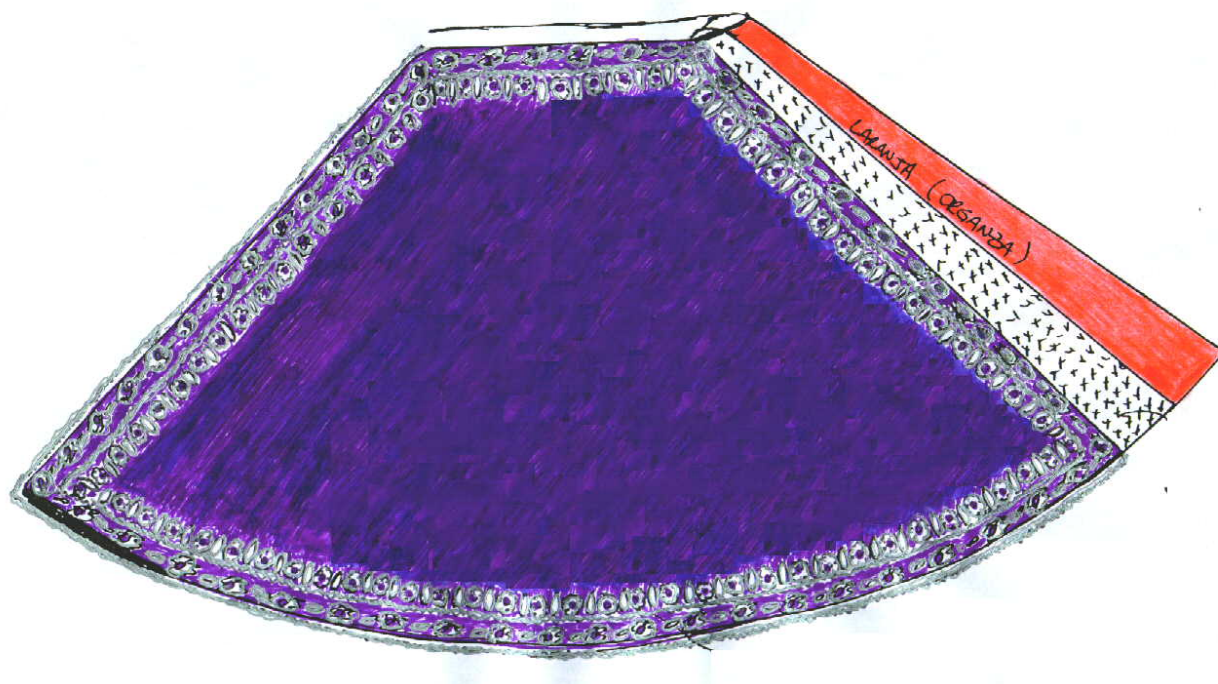
Bata: em malha laranja (não cor abóbora, o laranja é especial). A bata é contornada com duas carreiras de lantejoulas médias (externa dourada e interna preta para Ninfa Sol e externa prateada e interna preta para Ninfa Lua). As Ninfas podem também confeccionar uma bata em lamê dourado, mas que só pode ser usada em grandes consagrações, como o 1º de maio ou na Bênção do Pai.



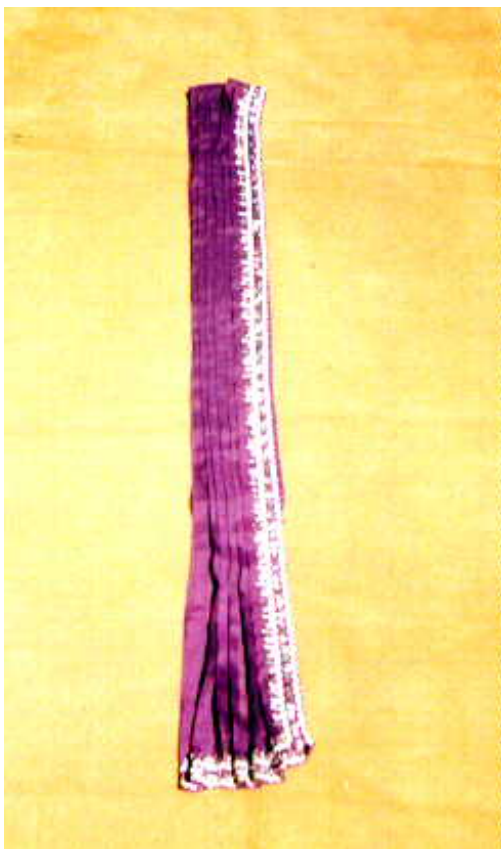
Armas: ânfora bordada em lantejoulas roxas médias ou pequenas com Jaguar no centro e bordas pretas.

Para Ninfa Sol, jogo de Sol pequeno com 7 raios.

Para Ninfa Lua, jogo de Lua com 7 estrelas.



Capa: são três. A externa é feita com organza roxa e a interna de organza laranja. Entre as duas, somente a Ninfa Centuriã usa uma tela preto-dourado (para a Sol) ou preto-prateado (para a Lua).

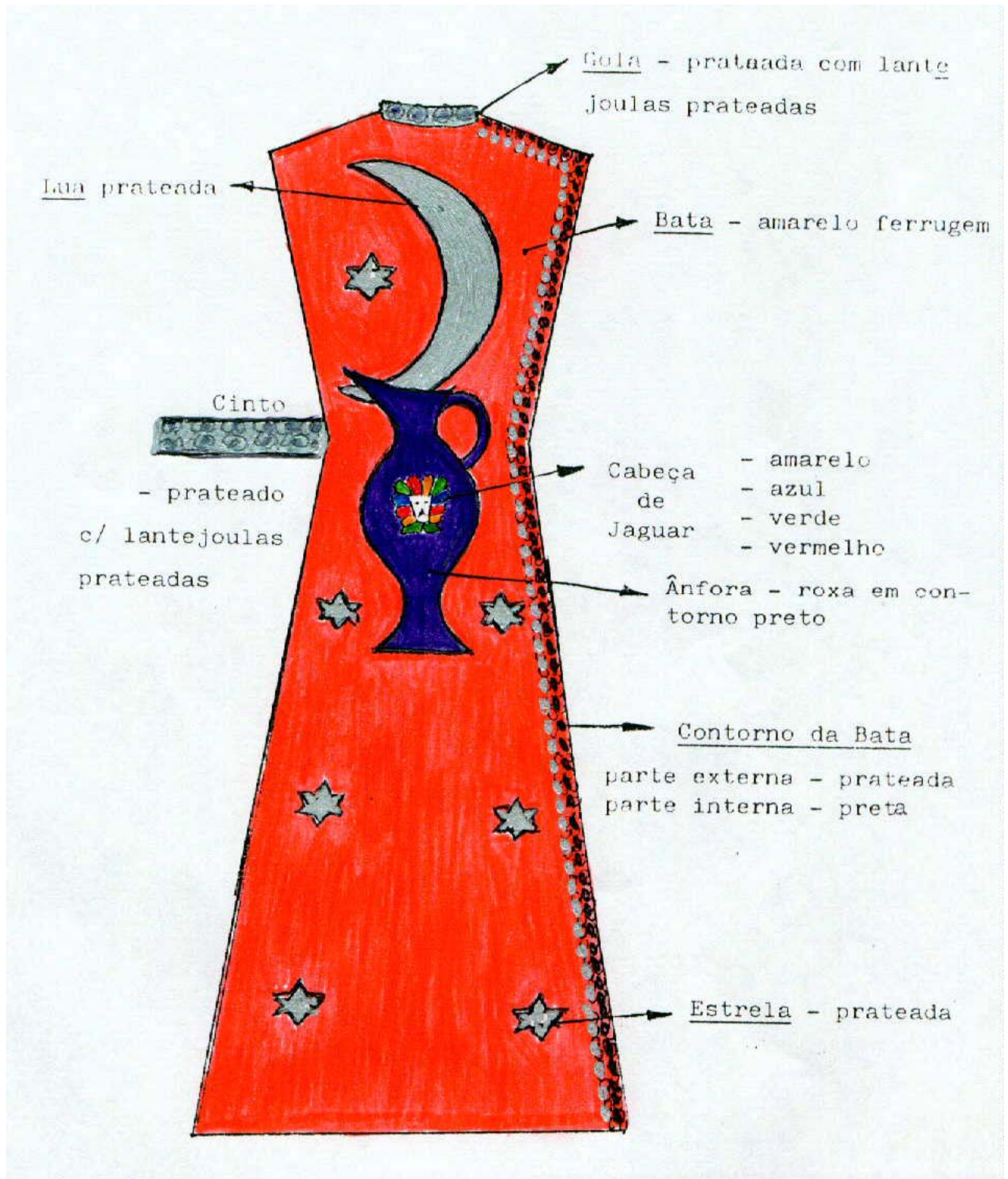


Manto: com 50 cm de largura e comprimento na altura da Ninfa. Pregueado, contornado na parte externa com bordado igual ao da capa.

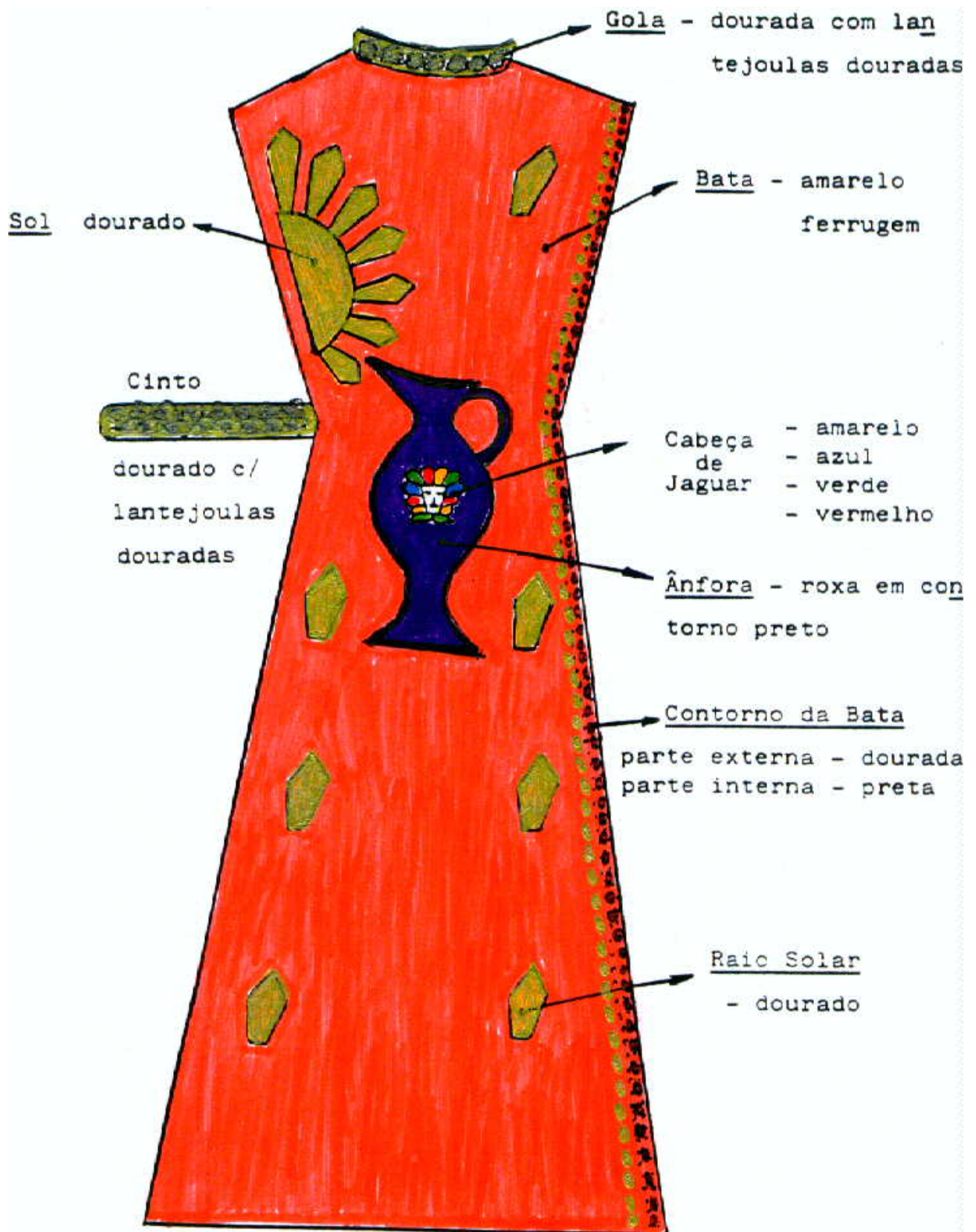
Luvas: em tela ou renda roxa, com bordados nas bordas em três carreiras: dourado – roxo – dourado (para Ninfa Sol) ou prata-roxo-prata (para Ninfa Lua).



EXEMPLO DE BATA DA SAMARITANA LUA



EXEMPLO DA BATA DA SAMARITANA SOL



EMISSÃO E CANTO

- Emitir de maneira firme, segura, em voz alta, mas sem jamais gritar.
- A emissão e o canto devem ser decorados, sem erros e sem mudar nenhuma palavra.
- A emissão é a sua procedência. Com ela a missionária se identifica, se apresenta aos mundos espirituais.
- O canto é o seu trabalho, com ele se evoca a força da Falange, suas heranças transcendentais e as energias necessárias ao trabalho.
- A sintonia é a medida do nosso merecimento.
- Somente assim, teremos a certeza de ultrapassar o neutrôn.



“O médium desenvolvido recebe a sua emissão. Emissão é um canal na linha horizontal que capta as forças que atravessam o neutrôn. O médium desenvolvido é o responsável por dois canais de emissão, que se cruzam e são ligados no seu interoceptível, formando seu equilíbrio na conduta doutrinária, donde se vê o poder que se levanta em um Mestre Lunar. Observe, também, que o simples Apará, em força ou emissão menor, também tem as suas emissões diretas. Sem mestres iniciados, o médium que não tem as suas emissões em heranças transcendentais, está sempre em desequilíbrio. Sim, o interoceptível é como uma balança, onde nossa cabeça é o fiel desta balança. Pesando só Terra, entra em desequilíbrio.”

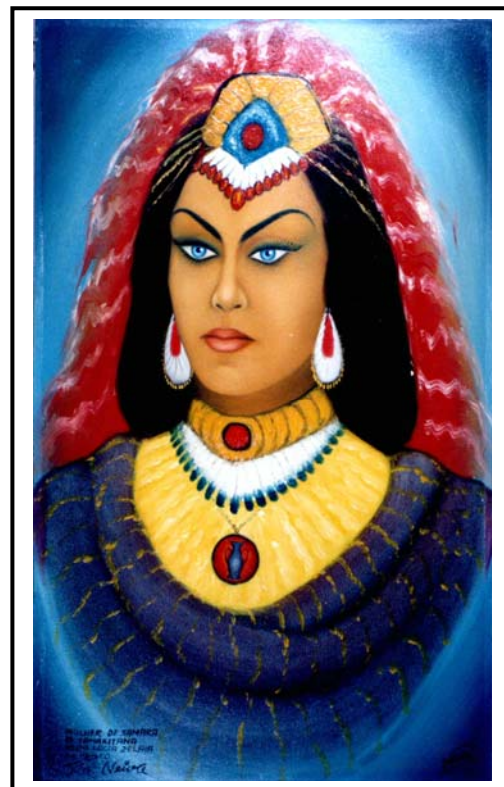
Lia Meira

CANTO DAS SAMARITANAS

Oh Jesus!

Este é o Canto da Samaritana
Que há dois mil anos suspira por Ti!
Jesus! Aqui me tens em missão especial
Eu e minhas irmãs,
Com o mesmo espírito daquela Samaritana
Que um dia serviu a Ti, Grande Mestre
Na passagem do Teu calvário.
Hoje, estou aqui, na minha individualidade
Levando às Legiões o que mais me for possível
E o que tanto precisamos receber...
É a luta para uma nova era!
Venho de mundos afins em busca de Te servir.
Jesus! Que as forças se desloquem em meu favor!
Servindo teus Mestres, servirei também a Ti.
Oh, meu Jesus!
Eles vem do Reino Central confiantes nas palavras
Que naquela tarde longínqua nos dissestes:
“Quem beber da água que Eu lhe der,
Não mais terá sede, eternamente...”
Dissestes, Jesus, e tudo se clareou naquele instante.
Hoje, estou aqui, com -0-
Em Ti, Jesus querido.

Salve Deus!



CANTO DAS SAMARITANAS NO RITUAL DE TURIGANO (PRIMEIRO CANTO)

Oh Jesus!

Volto nesta bendita hora
Para agradecer a Deus
A feliz oportunidade de minhas irmãs
Quando naquela era distante
Te ofereceram a água de sua ânfora
Te libertando da sede.
Hoje, servirei em seu lugar!
Quero servir amando,
Servindo sempre em Teu Santo Nome
Pelo pão de cada dia.
E na força decrescente de minha missão
Parto com -0- // em Cristo Jesus.

Salve Deus!

IMPORTÂNCIA DA ESCALA

- Aprendemos com nossa Mãe Clarividente que, quando assumimos uma escala, nossa Guia Missionária assume conosco, e mesmo quando não comparecemos ao trabalho, ela se faz presente. Devemos assim, respeitar a espiritualidade evitando as faltas às escalas que assumimos por livre e espontânea vontade.
- A falta nos rituais acarretará em prejuízo para o trabalho, que pode deixar de ser realizado, muitas vezes sem um motivo sério.
- Quando estiver escalada, a missionária não deverá assumir Prisão. Caso haja necessidade, deverá providenciar uma substituta com antecedência, para evitar transtornos aos rituais.

IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO

- Além das escalas, nosso dia de reunião serve para esclarecermos dúvidas quanto aos rituais, nos informarmos sobre as decisões dos Trinos, aprendemos cada vez mais sobre a conduta doutrinária, e também para nos conhecermos um pouca mais, nos tornando amigas e companheiras de trabalho como nossa Mãe queria.
- Juntas podemos sentir a força que emana desta falange, partindo em busca das heranças que deixamos por não sabermos amar.
- Entrar em sintonia com a primeira da falange é muito importante, e tenham certeza, ela estará sempre disposta a ouvir, para passar a sua experiência e aprender cada vez mais com vocês.
- As reuniões se realizam sempre no 2ª sábado de cada mês, a partir das 16:00 h na residência da Primeira.

Endereço das reuniões e para correspondência:

CR 08 Casa 08 - Vale do Amanhecer – Planaltina – DF – CEP: 73370-000.



DATAS HISTÓRICAS

- **1º DE MAIO DE 1958** - Juramento da Tia Neiva;
- **NOVEMBRO DE 1959** - Chegada de Tia Neiva à Serra do Ouro-GO, onde formou a UESB - União Espiritualista Seta Branca;
- **10 DE FEVEREIRO DE 1964** - Chegada de Tia Neiva à Taguatinga, onde construiria mais um Templo;
- **09 de NOVEMBRO DE 1969** - Chegada de Tia Neiva ao Vale do Amanhecer;
- **30 DE SETEMBRO DE 1973** - 1ª Iniciação Dharman-Oxinto;
- **1º DE MAIO DE 1974** - Entrega do Diploma do Doutrinador;
- **JULHO DE 1974** - Inauguração do Templo de Pedras;
- **JULHO DE 1974** - Chegada da escultura de Pai Seta Branca ao Templo;
- **30 DE OUTUBRO DE 1975** - 1ª Elevação de Espadas – chega o Mestrado na Doutrina do Amanhecer. São trazidas por nossa Mãe as primeiras Falanges Missionárias, que consigo trazem a força do Mestrado: Samaritanas, Magos e Nityamas. O Mestrado foi consagrado com a inauguração da Estrela Candente.
- **1º DE MAIO DE 1976** - Inauguração da Estrela Candente;
- **1º DE MAIO DE 1977** - Chegada da Falange de Zingaras;
- **1º DE MAIO DE 1978** - Consagração dos Trinos e Adjuntos Koatay 108 Ramas; Inauguração do Lago de Yemanjá; chegada das Falanges: Dharman-Oxinto e Grega;
- **1º DE MAIO DE 1979** - Inauguração da Pirâmide e da Cabala de Delfos; Consagração da Falange de Muruaicys e chegada das Falanges das Mayas e Yuricys;
- **1º DE MAIO DE 1980** - Consagração da Falange das Yuricys; chegada das Falanges: Madalenas, Jaçanãs e Príncipes Mayas;
- **OUTUBRO DE 1980** – Uma grande conquista: o Turigano;
- **1º DE MAIO DE 1981** - Inovação das Emissões; chegada das Estrelas: Harpásios, Sivans, Acelos, Mantios e outras; chegada das Falanges: Franciscanas, Naraïamas e Arianas;
- **JULHO DE 1981** - Mais uma conquista: o Trabalho de Prisoneiros;
- **1983** - Outra conquista: Estrela Sublimação (Estrela de Nerú);
- **1º DE MAIO DE 1983** - Consagração das Falanges: Tupinambás, Cigana Aganara, Rochana, Caiçaras e Yuricys Lua.
- **1º DE MAIO DE 1984** - Consagração das Falanges de Niatra e chegada das Agulhas Ismêneas.
- **20 DE ABRIL DE 1985** –1ª Consagração de Enlevo.
- **1º DE MAIO DE 1985** - O Doutrinador tem pela última vez, no seu dia, a presença física de sua Mãe Clarividente em Cristo Jesus.

DATAS IMPORTANTES

MÊS	DIA	EVENTO
FEVEREIRO	14	<i>Aniversário de Pai Seta Branca</i>
ABRIL	Vésperas da Consagração	<i>Consagração de Falanges do Mestrado</i>
		<i>Consagração de Falanges Missionárias</i>
MAIO	01	<i>Dia do Doutrinador</i>
	13	<i>Dia dos Pretos Velhos</i>
OUTUBRO	2º Domingo	<i>Consagração de Adjuntos</i>
	30	<i>Dia do Apará</i>
		<i>Aniversário de Tia Neiva</i>
		<i>Troca de Rosas</i>
NOVEMBRO	09	<i>Aniversário do Vale do Amanhecer</i>
	15	<i>Desenlace de Tia Neiva</i>
DEZEMBRO	25	<i>Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo</i>
	31	<i>Mensagem de Pai Seta Branca</i>
TODO MÊS	1º Domingo	<i>Bênção de Pai Seta Branca</i>
	2ª Sexta	<i>Reunião das Samaritanas</i>
	3º Domingo	<i>Escalada das Samaritanas</i>

CASSANDRA

- Uma cassandra é um ponto do Templo onde se projetam as energias de nossa Falange Missionária e de nossas Guias Missionárias e Mentores.
- A Missionária em sua cassandra, com amor e em sintonia com os mundos espirituais pode promover curas e auxílio aos que por ela estão sendo vibrados naquele momento. Vibrando com amor e com fé, ela faz uso dessas grandiosas forças em benefício de todos os que dela necessitam.
- Nossa cassandra está localizada ao lado esquerdo da imagem de Pai Seta Branca. Todas nós podemos e devemos sempre nos harmonizar em nossa cassandra. Devemos apenas tomar alguns cuidados para a perfeita utilização da mesma:
 - ao entrar e sair da cassandra emitir sua chave: “Meu Senhor e Meu Deus! Minha Missão é o meu Sacerdócio!”, não há a necessidade de se fazer a emissão ou o canto;
 - a cassandra é um lugar sagrado, onde jamais devemos conversar com ninguém;
 - ao passar na frente da cassandra um Trino Presidente, o seu Adjunto ou a Corte de algum trabalho, devemos nos levantar em sinal de respeito;
 - a missionária só poderá se harmonizar em nossa cassandra quando estiver devidamente trajada com a indumentária da falange.

O VÉU – COBRIR O ROSTO

Devemos cobrir o rosto com o véu roxo do nosso pente apenas quando estivermos servindo o sal, o perfume ou o vinho, com exceção da Consagração de Centúria aonde todas que estiverem no aledá devem cobrir o rosto.

LANÇAS

- A lança, ao ser usada pela Missionária, torna-se condutora, onde as forças fluem continuamente, sendo distribuídas para enriquecimento do trabalho.
- Por sua grande capacidade de atrair forças poderosas, não deve ser usada pela Ninfa Prisoneira, que pode não suportar a intensidade dessas forças e se desequilibrar.
- Existem conceitos de que a Ninfa Sol deve portar a lança na mão direita, e a Lua na mão esquerda. Isso não tem qualquer fundamento. Pode ser conduzida indistintamente, na direita ou na esquerda.
- Caso necessário, para ajudar por um momento sua companheira, a Ninfa pode pegar outra lança, e manter as duas com uma só mão. Não deve pegar uma lança em cada mão, porque estaria anulando as forças. Também, não deve pegar uma lança com as duas mãos.
- A Missionária com a lança está "neutralizada", não precisando incorporar.
- Quando emitirmos a Prece de Simiromba portando, não precisamos Soltá-la, basta erguer uma das mãos, formando a "antena".
- Na Unificação, a Ninfa Sol Samaritana que fica de honra e guarda à Pitya conduz lança.



PRISIONEIRAS

Querida Filha, Salve Deus!

Que a sua força, juntamente com essa Amacê que você tem agora, possa emanar esses irmãozinhos, caindo sobre eles como pétalas de rosas que irão despertá-los para uma nova vida, bálsamo sagrado que irá iluminar as Trevas em que estão perdidos, tirando o ódio e o rancor de seus corações e fazendo com que tenham novamente esperança, amor e equilíbrio. Assim como no passado você foi instrumento de suas aflições e injustiças, que hoje, evoluída, possa ser o instrumento da libertação - deles e sua - graças a essa feliz oportunidade que nosso querido Pai Seta Branca lhes proporcionou.

Estamos felizes com todo esse maravilhoso trabalho e pedimos ao Divino e Amado Mestre Jesus que envolva a todos com o Seu Sagrado Manto, para que a Luz e o Amor acompanhem eles e nós nessas novas jornadas.

Salve Deus!

Lia Meira

Obs.: Inicialmente Nossa Mãe escrevia individualmente a história de cada prisioneira, depois, com o aumento do número de prisioneiros, isso se tornou impossível, e cada um passou a receber uma pequena mensagem com um "Príncipe" (pequena flor trabalhada por Nossa Mãe), ao ser libertado. A mensagem acima era entregue às Ninfas.

Restrições para a Missionária Prisioneira:

A Missionária, na roupagem de Prisioneira, **não deve usar a lança** e não deve participar dos seguintes Rituais:

- Fazer o canto (Unificação, Quadrante, Leito Magnético, Turigano, Recepção á Escalada) representando a Falange;
- Comandar o Abatá das Missionárias, participar da Corte da Benção de Pai Seta Branca, trabalhar no Oráculo de Pai Seta Branca;
- Ser a Divina na Cruz do Caminho;
- Ao emitir deverá acrescentar logo no início da emissão: "Eu, Prisioneira da Espiritualidade Maior, Ninfa Lua....";
- A Ninfa Sol não poderá deitar nos esquifes;
- A Ninfa Lua em hipótese alguma poderá trabalhar onde exista a incorporação de sofrendores (Tronos, Mesa Evangélica, Trabalhos Especiais...);
- A capa da Indumentária de prisioneira não poderá ser bordada.

APONA

- Apona quer dizer estar só. O Mestre ou a Ninfa, quando desacompanhados um do outro, são chamados de “aponas”. Esta condição foi criada por Nossa Mãe Clarividente quando existiam poucos médiuns nos trabalhos, isto no início de nossa doutrina. Portanto, devemos nos esforçar para que haja sempre um Trabalho completo.
- Isto é: o apona foi uma condição especial e não mais deveria existir pois, uma contagem, uma manipulação de energias, seja na Estrela Candente ou em qualquer outro trabalho, só é perfeita quando temos a participação do Doutrinador e do Apará.
- Recomendo a todas vocês que procurem se harmonizar com seu Mestre - aquele com quem irá realizar determinado trabalho - com antecipação, para evitar participar “apona” do mesmo.
- Nossa Mãe não foi somente a Mãe do Doutrinador. O Apará, em sua presença neste Amanhecer, também foi trazido por ela. Quem já existia era o médium de incorporação. O Apará é único, um médium de manifestação consciente, possuidor de uma conduta doutrinária respeitosa para com os pacientes, espíritos e demais médiuns, e que sempre se faz acompanhado de um Doutrinador, que o mantém sob a sua atenção consciente e vela por sua integridade.



PARTICIPAÇÃO DAS SAMARITANAS NOS RITUAIS

1. RECEPÇÃO À ESCALADA

- A partir das 18:40h, as Samaritanas escaladas na Corte de Recepção à Escalada devem estar em sintonia, preparando-se no Castelo do Silêncio para, às 19:00h, juntamente com as outras Falanges, formarem a Corte e se dirigirem ao Turigano.
- Chegando ao Turigano, as Samaritanas cobrem o rosto, se anodizam, se posicionam em frente ao sal e o perfume e aguardam o sinal do Mestre Recepcionista escalado, quando então procedem sua emissão e canto.
- Depois das Samaritanas, as demais Falanges escaladas para o Ritual farão suas emissões e cantos junto à Chama da Vida.
- Concluídas as emissões e cantos, todos deverão aguardar em silêncio a chegada do Comandante da Escalada e seus componentes, buscando manter a sintonia, sem jamais se desarmonizar, para não dispersar as energias ali manifestadas através das suas emissões.

Observações:

- No caso do Ritual da Estrela entrar para o Templo antes de todos os Mestres se anodizarem, as Samaritanas que estão no sal e perfume devem permanecer no Turigano até a anodização do último Mestre e continuar ali até o retorno da Escalada ao Turigano, enquanto as outras Samaritanas conduzem os mestres ao interior do templo.
- Na Entrega das Energias, quando a Corte do Quadrante chega em frente ao Pai Seta Branca e a fila dos aponas estiver muito grande, a Ninfa que chegar primeiro não deve esperar a outra para fazer a reverencia em cruzamento. Deve prosseguir sem fazer a reverência com a outra Ninfa.



2. QUADRANTES



- O Quadrante terá início às 16:00h, porém as Samaritanas devem se apresentar às 15:40h. A Samaritana escalada deve passar antes pela Pirâmide para pegar a bandeja de servir o vinho.
- Faça seus trabalhos em paz e harmonia, evitando conversar ou fazer comentários.
- Devem comparecer ao trabalho de 02 (duas) a 04 (quatro) Samaritanas, escaladas ou não, para servir na Corte.
- As Samaritanas que participam do Quadrante deverão estar dentro do Turigano no início do Canto das Samaritanas, que estão realizando o ritual do recebimento da Escalada.

O Ritual:

- O Comandante faz breve harmonização, sua emissão e canto passando em seguida a oportunidade as missionárias que são: Yuricy Sol, Samaritana, Muruaicy e as quatro falanges escaladas no dia para que estas façam suas emissões e canto.
- Após os cantos das falanges, o Comandante convida os participantes para formarem a fila magnética e fazer o coroamento. As Ninfas Missionárias da corte descem a rampa conforme a chamada oficial. Devem fazer o coroamento com o Comandante os Mestres Magos e Príncipes Mayas (a partir de 1996, o Trino

Araken suspendeu o coroamento da Corte, devido a grande quantidade de participantes, para evitar atrasos no Ritual).

- Após o coroamento dos demais Mestres, a Corte os conduz à Cabala de Delfos.
- Chegando à Cabala, há um cruzamento: os Mestres Lua vão para a direita e os Mestres Sol para a esquerda.
- Após a abertura do portão as Samaritanas convidam o comandante com sua ninfa para entrarem na cabala e tomar suas posições. Depois, convidam mestres de um a um para fazerem o mesmo.
- Após cumprir o Ritual na Cabala, as Samaritanas conduzem o Mestre Comandante à sua posição e assumem a Corte até a entrada da unificação.
- Após a abertura do portão da unificação as Samaritanas cobrem o rosto anodizam do sal e perfume e se posicionam para que todos os mestres possam se anodizarem.
- Após todos se anodizarem as Samaritanas assumem novamente a corte e conduzem o cortejo até a Lança de Mãe Yemanjá, onde servirão o vinho para todos. Primeiro o comandante e sua ninfa, segundo a corte depois os mestres participantes e por ultimo elas se servem.
- Após o canto do Comandante, a Corte prossegue, conduzindo os Mestres ao Quadrante do dia, onde todos tomam suas posições (as Samaritanas devem permanecer em frente a imagem da Princesa).
- As Samaritanas Lua podem incorporar a Falange de Yemanjá, juntamente, com as outras Ninfas.
- Após o término das incorporações, a Corte segue até a lança de Mãe Yemanjá para buscar o Mestre Arcanos (se houver), retornando ao Quadrante do dia para buscar os demais Mestres. Conduz o Ritual até a Pirâmide para se anodizarem, registrar seus nomes e aguardar o término da Terceira Consagração da Escalada, seguindo, depois, para o Turigano.
- As Ninfas participantes da Escalada do dia devem apenas registrar seus nomes e seguir para a Terceira Consagração da Escalada.

Observações:

- No dia da Unificação, as Samaritanas escaladas para o Quadrante do dia conduzem normalmente a Corte na entrega de energias, porque o Comandante estará de honra e guarda. Isto é havendo ou não Quadrante, a Corte conduzirá o Comandante.
- Após o término do Quadrante a Samaritana não deve servir o Comandante da Estrela no Radar, só deverá servir aos que estiverem na Lança de Yemanjá. Porém, se o Comandante insistir, para evitar desarmonia, pode servi-lo.
- A Samaritana pode servir mais de um Mestre Apona por vez.

3. ABATÁ DAS NINFAS MISSIONÁRIAS

LEI DO ABATÁ

Salve Deus

O Abatá é um trabalho de muita precisão e harmonia, onde se deslocam eflúvios curadores das "Legiões dos Mundos Verdes". É também energia extra-etérica, manipulada na conduta doutrinária de uma emissão. São forças centrífugas que podem fazer um fenômeno físico, distribuindo eflúvios por todo este Vale, por toda esta Brasília, para benefício dos hospitais, presídios, sanatórios, onde houver necessidade de tudo que precisar das "Legiões de Deus Todo Poderoso" e dos luminosos Quintos de Jesus.

É também força esparsa para os que gostam de brincar.

Na Índia antiga, houve uma época em que, o povo em fase de decadência, foi submetido a grandes catástrofes e enfermidades. A espiritualidade, procurando favorecer aquele povo, programou o surgimento dos "Grandes Abatás". Os homens santos, missionários peregrinavam pelas aldeias, pelas casas, e em rituais precisos distribuíam a cura desobsessiva dos enfermos, dos cegos, dos mudos, dos incompreendidos, e diziam:

"no ciclo de um Abatá tem um povo celestial: médicos, curandeiros, enfermeiros, negociantes, tudo enfim que o homem precisa na sua hora".

COMPONENTES:

- A Ninfa Comandante e seu Mestre;
- Um Trino Juremá ou Iramar e sua Ninfa;
- Três Ninfas Centuriãs aponas (no mínimo).
- O Abatá sempre deverá ser formado por um número ímpar de Ninfas.

RITUAL:

- O grupo reunido no Turigano, harmoniza-se junto a Ninfa Comandante, anodiza-se do sal e do perfume e sai por todo Vale, para pontos onde irão formar o Aledá.
- Sem muita precisão nos horários que deverá ser entre as 10 e 12 h. E entre 15 h e 19h. Fica a critério da Comandante a quantidade de trabalhos a serem realizados.
- O grupo parte do Turigano, tendo à frente a Ninfa Comandante e seu Mestre, seguidos do Trino Juremá e sua Ninfa e demais componentes.
- A Comandante deverá realizar os trabalhos nos lugares que verificar mais estratégicos. No local escolhido o grupo forma uma elipse, e a Ninfa Comandante, após breve harmonização faz a sua emissão e o seguinte canto:

"Jesus Divino e amado Mestre!

Esta é a hora feliz de minha vida, de nossas vidas.

Porque, Jesus! Nós sentimos a própria energia para a felicidade dos povos;

ao lado do Cavaleiro da Lança Vermelha, do poder desobsessivo, dos cegos, dos mudos e dos incompreendidos.

E para a harmonia deste Abatá emito, Jesus, este Mantra Universal: (emite o PAI NOSSO)."

- Logo após o Canto da Ninfa Comandante, o seu Mestre faz a emissão e o Canto da Individualidade ou o Canto do Cavaleiro Especial.
- Em seguida os demais componentes, designados pela Comandante, vão fazendo suas emissões e os cantos, de forma que sejam entrelaçados, proporcionando a formação de uma Rede Magnética.
- Realizado o último trabalho, a Comandante libera o grupo onde estiver, não há encerramento.

Observações:

- Para a manutenção diária deste trabalho, o Primeiro e o Segundo Mestres Devas escalarão (03) três Falanges Missionárias*.
- Para o atendimento à escala feita pelos Devas, caberá a Primeira Ninfa de cada Falange, escalar suas Missionárias para o trabalho.
- Independentemente da escala, outras Falanges Missionárias, a critério de suas Primeiras Ninfas e dos Mestres Regentes, poderão também realizar o Abatá, desde que previamente seja comunicado ao 1º e ao 2º Devas*.
- Cada Abatá das Missionárias será comandado por uma Ninfa Sol ou Lua, desde que seja feita a cultura pela Primeira Ninfa de cada Falange, e que tenha concluído o Curso de Ninfas com o 1º Mestre Jaguar.
- Nos primeiros domingos de cada mês, devido a Benção de Pai Seta Branca, os Trinos: Tumarã (Mestre Zé Carlos) e o Adjunto Trino Amaruã (Mestre Lisboa), ficarão responsáveis pelo Abatá do dia, escalando as Missionárias Dharman-Oxinto e mais 03 (três) Falanges para o trabalho.
- Sem qualquer constrangimento a Ninfa ou o Mestre poderá realizar apenas um Abatá no dia, pois cada Abatá é um trabalho completo.
- Após a realização de cada Abatá, ou melhor, no intervalo entre um Abatá e outro, os componentes daquele grupo poderão participar de qualquer outro Ritual ou Sanday.

Salve Deus, minha filhas, e boa sorte.
Com amor a Mãe em Cristo Jesus,

Xia Meira

Vale do Amanhecer 19 de setembro de 1985.

*Observação:

- ❖ Na ausência de um Mestre Trino Juremá ou Iramar, somente um Mestre Arcano poderá proporcionar condições a sua realização.
- ❖ Desde 1998, foram feitas algumas modificações pelos Trinos nesta Lei, cujas alterações são as seguintes: será escalada apenas uma falange missionária por dia; o Abatá só poderá ser formado por Ninfas da Falange do dia e que não estejam Prisoneiras.

4. CRUZ DO CAMINHO

- No Ritual da Cruz do Caminho, a participação das Samaritanas é indispensável, portanto, muita atenção ao observar as escalas, previamente elaboradas (é claro que não só para a Cruz do Caminho mas para todos outros rituais).
- A posição das Samaritanas na Corte deste Ritual é também a frente do Comandante e das Ninfas de outras Falanges e sempre aos pares.
- O ritual inicia-se com os Mestres reunindo-se no Castelo do Silêncio, inclusive as Falanges Missionárias que irão participar da Corte.
- Fica a cargo do Adjunto Comandante deste Trabalho, reunir os Mestres para compor este ritual.
- As Samaritanas, à frente da corte, vão conduzindo o ritual, adentrando a Parte Evangélica, passando pelo Aledá.
- No Aledá o Comandante e a Ninfa Yuricy preparam a Divina, com as Atacas e o Véu Mântrico.
- Seguem a caminhada passando em frente ao Pai Seta Branca e param diante do Oráculo, onde Divina e o Mestre Ariano irão se harmonizar. Os outros seguem então para a entrada da Cruz do Caminho, onde aguardam as Ninfas Muruaicys emitirem e abrirem o portão.
- Todos entram, se colocando em seus lugares enquanto o Comandante organiza o trabalho, menos as Samaritanas, Nityamas, Gregas, Mayas e Magos, que aguardam do lado de fora o sinal do Comandante para buscar a Divina e o Mestre Ariano no Oráculo.
- A organização, dentro da Cruz do Caminho, é feita pelo Adjunto, enquanto as missionárias tomam suas posições.
- O Comandante toca o sino e a Corte segue para o Oráculo em busca da Divina e do Ariano.
- No interior da Cruz do Caminho deverá existir a maior harmonia, todo silêncio possível e a colaboração das Ninfas com o Comandante.
- Ao entrar na Cruz do Caminho as duas Samaritanas que estão na frente cobrem o

rosto e se posicionam em frente ao sal de honra e guarda.

- As demais Samaritanas permanecem no fundo do Aledá junto com as ninfas das outras falanges.
- Assim que a Divina desincorporar, as Samaritanas tomam seu lugar junto ao vinho, em frente ao Aledá da Cruz do Caminho. A Samaritana servirá o vinho primeiro ao Comandante com o Ariano, segundo a Divina, terceiro as Yuricys quarto os Mestres que se encontram na lança , quinto a Corte, e por ultimo elas se servem.
- O retorno do Ritual terminará no Castelo dos Devas, devendo obedecer o mesmo trajeto do inicio, porém em sentido contrário.
- A Samaritana deve chegar com antecedência de 20 minutos para prepara o vinho.

5. SANDAY DOS TRONOS

A atribuição das Samaritanas no Sanday dos Tronos é simples, porém muito importante.

Ritual:

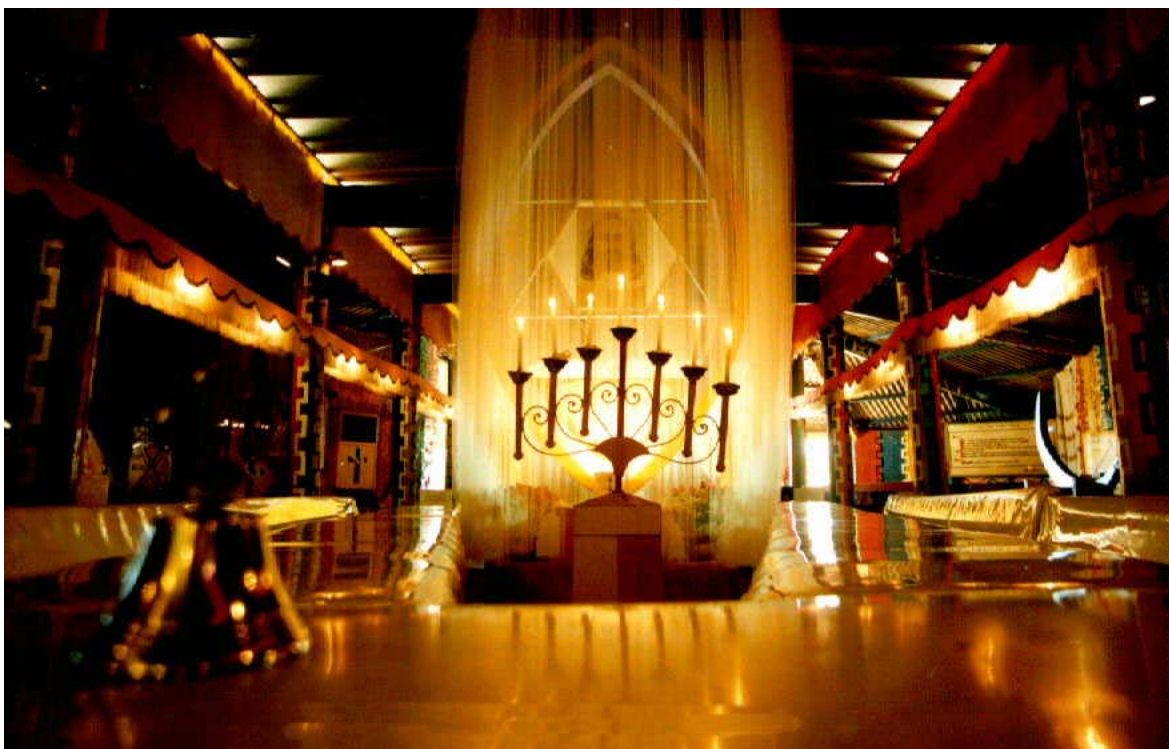
- Após a abertura da Corrente Mestra, as Samaritanas escaladas para o Sanday dos Tronos devem fazer a sua preparação na Pira e mediunizar-se no Castelo do Silêncio. Após breve harmonização, devem apresentar-se ao Comandante do Sanday, aguardando a abertura do Ritual.
- As Samaritanas recebem as lanças, se posicionam e seguem com os demais Mestres e Ninfas participantes do Sanday.
- Lá chegando, cobrem o rosto, ionizam-se com o sal e perfume e a Ninfa escolhida faz a sua emissão e canto.
- Depois do canto há um cruzamento: a Ninfa da direita posiciona-se do lado esquerdo e a Ninfa da esquerda posiciona-se no lado direito, em frente ao Sanday.
- Após os cantos das outras Falanges Missionárias, todos aguardam a entrada dos Mestres Ajanãs e Ninfas Sol para dentro do Sanday, onde farão suas emissões e o convite do mentor responsável pelo trabalho.
- Após a incorporação e abertura dos Tronos Vermelhos e Amarelos, a Corte está dispensada, devendo sair da mesma forma que está.
- A Samaritana que fizer o canto no Sanday, depois que entregar o ritual poderá adentrar o mesmo e tomar a benção do mentor, evitando comunicar-se, deixando que o mentor dê a sua mensagem.

Observação:

- A Samaritana que faz o canto é a que vai pelo lado direito.



6 - LEITO MAGNÉTICO



Para o ritual de Leito Magnético é necessário que a Samaritana escalada, chegue com vinte minutos de antecedência para providenciar a bandeja e a taça e consagrar o vinho.

O Adjunto que for comandar o Leito Magnético faz a sua emissão e a abertura da chave evangélica. As Samaritanas, logo após a abertura, servem o vinho aos componentes, a saber:

- ❖ 1º Cavaleiro da Lança Reino Central
- ❖ 1º Cavaleiro da Lança Vermelha
- ❖ 1º Cavaleiro da Lança Rósea
- ❖ 1º Cavaleiro da Lança Lilás

Observação:

- Caso hajam Mestres Arcanos presentes no ritual, além dos Mestres acima citados, também deverão ser servidos do vinho.
- Neste trabalho se faz necessário no mínimo três Samaritanas, sendo:
 - uma portando a lança, que vai fazer o canto, se colocando juntos às demais
 - missionárias ao lado do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha, cumprindo o ritual normalmente;
 - as outras duas servirão o vinho. Logo após servi-lo, ficarão no recinto de honra e guarda, e poderão incorporar suas entidades durante a Contagem.
- As Samaritanas não devem substituir missionárias que necessitem sair do ritual.

7 - ORÁCULO DE SIMIROMBA



Para este ritual, as Samaritanas harmonizam-se no Castelo do Silêncio junto as outras falanges, aguardando a ordem do Comandante para o início do ritual.

- Dado início, as Samaritanas seguem à frente da Corte que conduz o Comandante e os Mestres Ajanãs com suas Ninfas, primeiro adentrando a Parte Evangélica, passando pelo Aledá, por Pai Seta Branca seguindo em direção ao Oráculo.
- Após a abertura dos portões pela Ninfa Muruaicy, o Comandante entra com sua Ninfa. Em seguida entram as Samaritanas e os demais, em sequência.
- Assim que os Mestres se posicionarem dentro do Oráculo, as Samaritanas se servem do vinho, e logo em seguida às Muruaicys (que devem subir acompanhadas do Mestre Comandante).
- O Comandante faz a sua emissão, toma o vinho e retorna junto às mesmas ao seu posto.
- Se houver mais algum Mestre Sol ou mesmo alguma outra ninfa, pertencentes ou não a outras Falanges Missionárias, e que não irão participar diretamente do ritual (mas que permanecerão no Oráculo) deverão, também, ser servidos do vinho logo após o Comandante.

- Em seguida, uma Ninfa Sol Yuricy e uma Samaritana sobem a rampa, viram-se para o portão, fazendo uma reverência, voltam-se para a Cabine e abrem os véus, verificando se tudo está em ordem. Em seguida, ficam novamente voltadas para o portão e fazem suas emissões e seus cantos – primeiro a Samaritana, depois a Ninfa Sol Yuricy.
- Terminados os cantos, a Samaritana serve o vinho à Yuricy, pedindo à outra Samaritana que conduza o Comandante e a Ninfa Sol até a sua presença, para fazer a cultura da Ninfa Sol que acompanha o Mestre Ajanã. O Comandante sobe a rampa conduzido pela Samaritana, paralelo a Ninfa Sol. De frente para a cabine, a Ninfa Sol toma o vinho e faz a sua emissão. Terminado, o Comandante e a Ninfa Sol descem.
- A Ninfa Sol, juntamente com o Mestre Ajanã, sobe a rampa e a Samaritana serve o vinho ao Ajanã, que é encaminhado para o interior da cabine, enquanto o Comandante conduz a Ninfa Sol para os fundos da cabine para fazer o convite da presença de Pai Seta Branca.

Observações:

1. Ao entrar no oráculo deve-se emitir: *“A minha missão é o meu sacerdócio. Jesus está comigo.”*
 2. Ao elevar a taça emite-se: *“Oh! Jesus, este é o teu sangue, que jamais deixará de correr em todo o meu ser. Ninguém jamais poderá contaminar-se por mim.”*
 3. O Mestre poderá permanecer incorporado pelo período de trinta minutos. Em casos excepcionais, o mestre ali manifestado tem liberdade para comunicar-se com sua Doutrinadora para proporcionar uma mensagem ou informar ser necessário desincorporar antes da hora marcada.
- Terminado o tempo de incorporação o Comandante pede a uma Ninfa, que não seja Samaritana, que o acompanhe até a cabine. De frente ambos emitem: *“a minha missão é o meu sacerdócio, Jesus está comigo.”*
 - Comandante se dirige ao Pai Seta Branca e em voz baixa diz: *“Meu Pai, está na hora de desincorporar o Aparelho, o senhor está de acordo?”* Desincorporado, o Mestre Ajanã se levanta, fazendo a seguinte prece:

Oh Jesus!

Graças a Ti, Jesus querido, me foi dada esta feliz oportunidade de receber em todo o meu ser esta divina luz que foi meu Pai Seta Branca, o Simiromba de Deus.

Oh Jesus!

Me faz instrumento de tua paz.

Que as forças se desloquem em favor e para que eu possa partir sem receio. Ilumina meus olhos, minha boca e meus ouvidos com -0-0-X//, em Teu Santo Nome, a ti Jesus Querido.

Salve Deus!”

- Em seguida, o Comandante vai buscar a Ninfa Sol nos fundos da cabine. Esta, ao receber o Mestre Ajanã, acompanha-o até a ânfora para que a Samaritana os sirva da água.

Observações:

1. Para cada trabalho serão escalados dois mestres Ajanãs que irão se revezando nas incorporações. Se porventura, um ou mais mestres Ajanãs se

- apresentarem voluntariamente, o Comandante poderá integrá-los ao ritual, desde que disponham das condições necessárias.
2. Depois do Oráculo aberto, os Mestres poderão sair por alguns instantes, tantas vezes quanto for necessário.
 3. No decorrer do trabalho, só poderão entrar 10 (dez) pacientes, isto se houver Ninfas Franciscanas e/ou Dharman-Oxinto para buscá-los.
 4. As Ninfas Franciscanas e/ou Dharman-Oxinto deverão conduzi-los até a presença do Pai Seta Branca. De frente ao Pai fazem uma reverência, sendo em seguida conduzidos para os bancos fora do Oráculo.
 5. Sob a guarda das Ninfas Franciscanas, os pacientes aguardarão as Ninfas Dharman-Oxinto para servi-los do vinho, em seguida liberando-os.
- Para o encerramento, o Comandante se dirige à frente da cabine, e entre as Ninfas Samaritanas e Yuricy, volta-se para o portão e faz o canto:

“Jesus!

Estamos reunidos em Teu Santo Nome, bendizendo os momentos felizes que aqui tivemos, na luminosa harmonia do Simiromba de Deus, meu Pai Seta Branca, nos dando a mais perfeita luz.

Jesus!

Que todo este acervo de energia, seja levado Aos mundos necessitados, da cura desobsessiva do Cavaleiro da Lança Vermelha, da cura dos cegos, dos mudos e dos incompreendidos. E, com –0-0-X//, em Ti Jesus Querido, Salve Deus!”

Observações:

1. A Ninfa Sol Yuricy é guardiã.
2. Com a emissão do canto de encerramento pelo Comandante, todos os mestres se retiram do oráculo; não há mais nada a fazer, terminou o trabalho.
3. Os dias específicos para funcionamento deste ritual são: quartas, sábados e domingos (dias de trabalho oficial), podendo, excepcionalmente, ser aberto num dia de retiro, desde que o mesmo ofereça as condições necessárias.
4. Recomenda-se ao mestre Comandante que encerre o ritual antes de meia-noite.
5. A Samaritana deve chegar com antecedência de 20 minutos para preparar o vinho.

8 – TURIGANO

- Mais um trabalho sério e muito importante, onde, mais uma vez, nossa presença é fundamental. Realiza-se aos domingos, às 16:00h.
- Pouco antes do início do trabalho, as Samaritanas escaladas devem apanhar o vinho (no mínimo 06 garrafas) com o Comandante e pegar a toalha, as taças e bandejas com os coordenadores.
- Durante a abertura, no momento da emissão e canto do Reino Central, as Samaritanas conduzem o Mago e a Nityama até o sal e o perfume, porém antes de servi-los, se servem, aguardam o término da abertura e fazem a emissão e o Canto . Em seguida os servem e os conduzem até a chama da vida.
- Enquanto o Mago e a Nityama fazem o canto, as duas Samaritanas se deslocam pela Via Sagrada e servem o vinho ao Reino Central e também ao Cavaleiro Reili e sua Ninfa, que se encontram ao lado do Reino Central.
- Ao retornarem, convidam o Padrinho do Reino Central a segui-las até o sal e perfume. Servindo-o de sal e perfume, colocam-no no Oráculo, ajudadas pela Ninfa Yuricy.
- Enquanto o Padrinho e a Yuricy fazem as emissões e os cantos, as Samaritanas levam o vinho aos mestres: Tumuchy, Araken, Policena, Sumanã e ao Cavaleiro Sacramento.
- Retornando à sua posição, prepara o vinho para o Padrinho do Reino Central e aguarda a Yuricy terminar o seu canto. Entrega então o vinho à Yuricy, que servirá o Padrinho e fará a incorporação do Ministro.
- Em seguida, as Samaritanas vão servir as duas Ninfas que vão incorporar Mãe Yara e Mãe Yemanjá, em seus Oráculos.
- As Samaritanas devem ficar atentas, pois a cada 15 minutos revezam-se estas Ninfas, e todas tem de tomar o vinho antes da incorporação, bem como o Padrinho quando há revezamento.
- As Samaritanas, após as incorporações de Mãe Yara e Mãe Yemanjá, levam o vinho ao Cavaleiro Especial e sua Ninfa, e depois à Rainha Exilada.
- Logo após, serve o Cavaleiro da Lança Vermelha e sua Ninfa, o Cavaleiro Dubali e sua Ninfa, a Representante de Pytia com sua corte, as primeiras de falange ou regentes que irão fazer o canto.
- Em seguida não há mais sequência para servir o vinho. As Samaritanas devem servir os Mestres da via sagrada, as cortes, as Yuricy e os coordenadores, mas devem ficar atentas aos oráculos. As Samaritanas se servem no final.

9 – IMUNIZAÇÃO

- Antes do ritual as Samaritanas escaladas deverão ir no Oráculo, pegar a ânfora , a bacia, rosa e copinhos e levar para o Castelo dos Devas.
- No ritual de Imunização, são necessárias no mínimo quatro Samaritanas. Uma porta a ânfora, outra a bacia com a rosa plástica vermelha e as demais posicionam-se no sal e perfume, emitindo mantras e colaborando com o ritual.

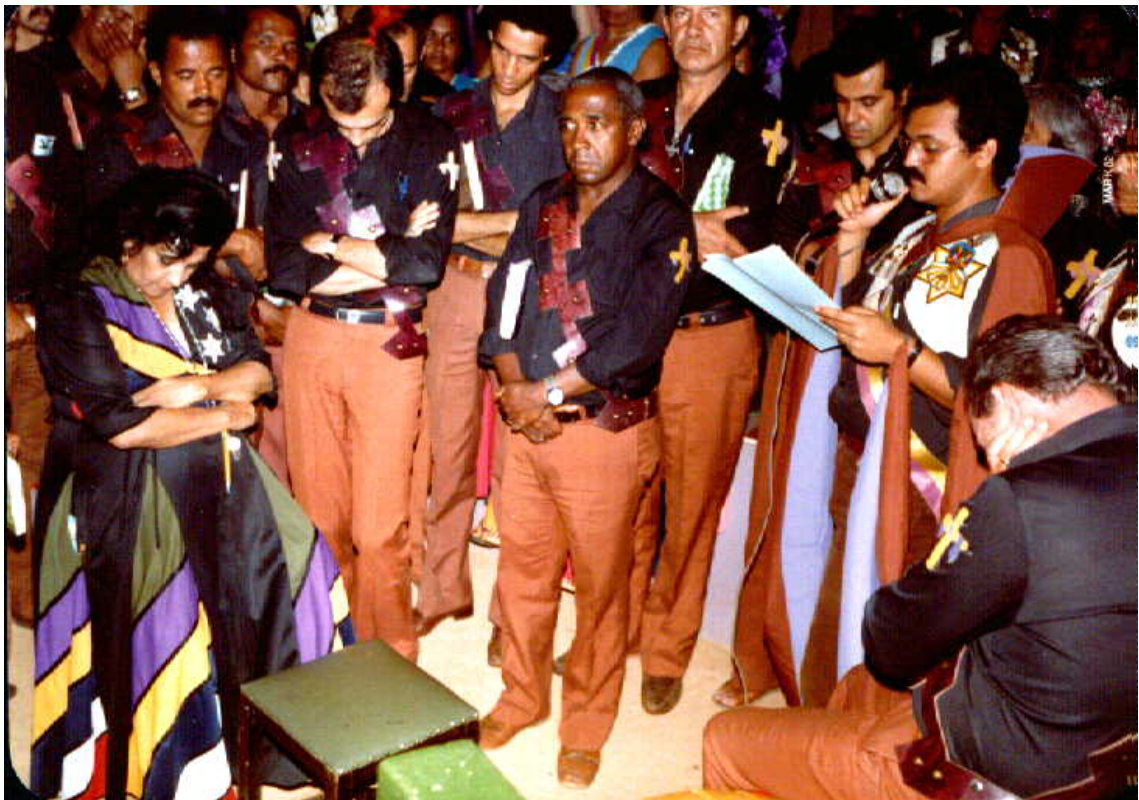
RITUAL:

- Acontece todos os sábados, por volta das 15:30h. As Ninfas que desejam participar do ritual reúnem-se no Castelo dos Devas.
- Após breve harmonização, posicionam-se em frente ao Castelo, em fila magnética, na ordem normal da côrte, e realizam uma imantração no Templo, circulando-o da esquerda para a direita – passando pelo Radar e, chegando ao Pai Seta Branca, aonde emitem o mantra “Seta Branca”.
- Após a Imantração do Templo retornam ao Castelo dos Devas aonde as Samaritanas pegarão a ânfora e a bacia e o Comandante fará a chamada das Ninfas que farão a emissão.
- Forma-se novamente a corte, dirigem-se ao Pai Seta Branca emitem novamente o mantra Seta Branca.
- Seguem em direção à Pira e emitem o mantra “Mayante”, onde o Comandante dará início ao ritual (as Ninfas devem estar sempre emitindo mantras com amor). A Samaritana emitirá após a emissão do ajanã.
- Terminada a abertura, imuniza-se os Presidentes do dia e seguem a jornada em direção ao Turigano. Lá chegando, as ninfas do sal e perfume tomam suas posições, e as da ânfora e da bacia posicionam-se em frente à Chama da Vida, obedecendo ao Comandante.
- A Samaritana que porta a ânfora, fica responsável por renovar a água da bacia. A que porta a bacia molha a rosa constantemente, projetando-a, com um leve toque sobre a cabeça de cada paciente ou médium, tendo todo o carinho e vibração, consciente de que naquele momento a Espiritualidade está abençoando e curando a todos.
- Nem é preciso lembrar de que os cuidados com as crianças, que são muitas neste ritual – principalmente os recém-nascidos – são redobrados, devido à sensibilidade e fragilidade dos mesmos.
- Após o último paciente, o Comandante parte com a côrte em direção ao Templo.
- Cumprindo o ritual, a Samaritana que porta a bacia e o Mestre Ajanã que porta o defumador, percorrem os bancos, repetindo o ritual com a rosa nos pacientes que estão nas filas, aguardando o atendimento das entidades, proporcionando, assim, os benefícios da Espiritualidade aos mesmos.
- Seguem, depois, ao Pai Seta Branca, emitem seu mantra. E voltam à Pira, onde o Comandante promoverá o encerramento – todas emitem o mantra “Noite de Paz”.



10 – JULGAMENTO / ARAMÊ

- Para os rituais de Julgamento e Aramê, são necessárias duas Samaritanas, que servirão o sal e o perfume.
- A Samaritana que fará o Canto aguarda o sinal do Mestre Aganaro responsável pelo trabalho para fazer a sua Emissão e o Canto, dando início ao ritual.
- No trabalho de Julgamento, após todos se anodizarem do sal e do perfume, e também após o Comandante proceder a abertura de todo o ritual, as Samaritanas são liberadas pelo mesmo.
- No trabalho de Aramê, as Samaritanas permanecerão de honra e guarda em seus lugares até o encerramento do trabalho.



11 - CASAMENTO



- No ritual de Casamento em nossa Doutrina, faz necessária a presença de, no mínimo, duas Samaritanas para a Corte. Uma para conduzir a noiva e outra para conduzir o noivo.
- O cortejo forma-se em ambos os lados da entrada do Templo, dividido em duas partes: uma que irá conduzir a noiva e outra que conduzirá o noivo. As Samaritanas irão sempre à frente, em ambos os lados, seguidas das demais falanges, em sua ordem : à esquerda, juntamente com as falanges Muruaicy, Nityamas, Gregas, Mayas, Magos, etc... seguidas da noiva, do pai da noiva e de seus padrinhos; à direita, com os Príncipes Mayas, Dharman-Oxinto, etc... seguidas do noivo e de seus padrinhos.
- Ao som da Marcha Nupcial, os dois cortejos partem em direção à imagem de Pai Seta Branca, onde se cruzam; seguem até a Pira, onde fazem novo cruzamento e adentram a Parte Evangélica, colocando-se a corte da noiva ao lado direito e a do noivo do lado esquerdo da Mesa Evangélica, com as Missionárias fazendo alas à frente dos mesmos.
- As Samaritanas servirá o sal, o perfume, e o vinho aos noivos quando a noiva se posicionar ao lado do noivo na Parte Evangélica.
- O cortejo prossegue com os noivos, seus pais e seus padrinhos em direção a Cruz do Caminho, passando pela imagem do Pai, onde receberão a bênção do Mestre Acapu.
- Para evitar uma aglomeração inconveniente dentro da Cruz do Caminho, apenas algumas missionárias devem entrar, onde permanecerão de honra e guarda até que se finalize a bênção aos noivos, aos seus pais e padrinhos.
- Terminada esta bênção, as Samaritanas servem o vinho à Corte, depois estão liberadas.

12 - ESTRELA SUBLIMAÇÃO



- As Samaritanas deverão chegar com 20 minutos de antecedência, para providenciar o sal e o perfume e preparar o vinho.
- Neste ritual devem participar, no mínimo, duas Samaritanas, que se posicionam entre os projetores do Trino Arakem e do Trino Sumanã, onde servirão o sal e o perfume.
- A Samaritana servem o perfume ao Trino Arakem ou o seu representante para que este faça a Cruz de Ançanta nas costas do Mestre Vancares. A outra Samaritana serve o sal ao mestre Vancares a pedido do Trino Sumanã ou seu Regente.
- As Samaritanas não servem o vinho neste ritual. Elas entregam a bandeja e as taças para as missionárias Dharman-Oxinto e o vinho para a Yuricy.
- As Samaritanas servem o sal e o perfume às Ninfas Ismêneas, após a sua entrada, depois permanecem em seus lugares de honra e guarda, aguardando o término do trabalho. Após o término do trabalho as Samaritanas se servem do vinho.

13 - ESTRELA ASPIRANTE

- Neste ritual devem participar, no mínimo, duas Samaritanas, que conduzem a corte.
- O ritual se forma em frente ao Turigano. As Falanges formam a corte em sua ordem, tendo as Samaritanas à frente.
- Após a liberação pelo Mestre Comandante, o cortejo segue em direção à Estrela Candente, emitindo mantras.
- Lá chegando, aguardam a realização do coroamento no radar. Depois, se deslocam para a área da Estrela, realizando uma imantração enquanto ocorre o ritual.
- Após o seu término, seguem para o Turigano conduzindo o cortejo. Lá chegando as Samaritanas cobrem o rosto, ionizam-se e posicionam-se no sal e no perfume. Uma das Samaritanas faz a sua emissão e o canto. Logo em seguida, aguardam os Mestres se ionizarem. Após a ionização dos mestres as Samaritanas vão para a via sagrada juntamente com a corte. Após apagar a Chama de Vida estão liberadas.



14 - UNIFICAÇÃO – ANODIZAÇÃO



ANODIZAÇÃO é a realização, em conjunto e ao mesmo tempo, da Estrela Candente e de todos os Quadrantes sob a regência da lua cheia. É realizada uma vez por mês, não há um dia certo, pois o mesmo é marcado pelos trinos ou um trino, em um dia adequado e próximo da força da lua cheia.

A Unificação só é realizada após uma convocação feita pelos trinos ou um Trino. Ela visa o equilíbrio em qualquer parte do mundo onde se fizer necessário a força de Mestre Sol e Mestre Lua.

Nestes trabalhos, Mestre Sol e Mestre Lua são beneficiados com as energias em seu favor, é onde reforçamos nossas energias.

- Neste ritual, são necessárias no mínimo 10 (dez) Samaritanas:
 - 03 (três) Samaritanas no Oráculo de Pai Seta Branca, em frente ao radar, duas para servir o vinho, uma para abrir os portões da frente e da lateral (acesso da Ninfa Sol). Se houverem mais, ficam de honra e guarda ao Pai.
 - 07 (sete) na Unificação: uma Samaritana Sol conduz a Pitonisa; na entrada dos Quadrantes, duas ficam no sal e perfume, do lado esquerdo, e duas no sal e perfume, do lado direito; na Lança de Yemanjá, duas para servirem o vinho aos Adjuntos comandantes e à Pitonisa e seu Mestre. Depois, servem-se umas às outras.
- Após o término do ritual as Samaritanas aguardam o retorno da corte. Se posicionam emitindo mantras, seguindo junto com a corte.
- Neste ritual, é recomendado que participe um grande número de Samaritanas na corte, para a sua perfeita realização, revezando-se em suas funções e de honra e guarda. É um trabalho do mais alto nível iniciático, onde devemos nos conduzir com muito amor, respeito e concentração.

16 – BÊNÇÃO DE PAI SETA BRANCA

No ritual de Bênção de Pai Seta Branca, as Samaritanas têm uma importante participação neste ritual. Como somos a falange responsável pelo vinho, somos nós que o servimos aos médiuns e pacientes. Todas temos que nos preparar com muito amor para este ritual, para que a Espiritualidade possa nos fazer instrumentos de suas curas e realizações.

O ritual da Bênção do Pai é realizado todo primeiro domingo do mês no Templo Mãe. Forma-se a corte deste ritual, no Turigano às 14:30 h, e as Samaritanas conduzem os Mestres até a Parte Evangélica para fazer a preparação. Após a preparação as Samaritanas se posicionarão na frente do radar para a abertura dos trabalhos. Após a abertura dos trabalhos as Samaritanas conduzirão a corte até a fonte de água fluidificada. Nossa participação é a que se segue:

- ❖ Uma Samaritana com o sal e outra com o perfume, lado a lado, junto à Pira, à direita de quem faz a preparação;
- ❖ Uma Samaritana servindo o vinho com a bandeja (as demais formam uma pequena fila atrás desta, revezando conforme vai acabando o vinho);
- ❖ Uma Samaritana enchendo os copinhos de vinho, junto ao Mestre Rafael ou seu representante (responsáveis pela manutenção do vinho);
- ❖ Uma Samaritana com uma bacia com água, onde são lavados os copos usados.

É importante informar que todas devem auxiliar com harmonia, cumprindo seu trabalho e, em seguida, cedendo seu lugar às demais, com muita harmonia e amor, lembrando-se de que nosso Pai está presente em nosso meio neste ritual. Por isso mesmo, devemos evitar as conversas desnecessárias e trabalhar com muita harmonia.

Havendo grande número de Samaritanas, pode-se também participar da corte, atrás das ninfas Nityamas, emitindo os mantras, desde não haja prejuízo destes trabalhos.



15 - DEMAIS RITUAIS

Há alguns rituais em que não há escala para a Missionária Samaritana, mas a sua presença é também fundamental para a realização dos mesmos:

- ELEVAÇÃO DE ESPADAS*;
- CONSAGRAÇÃO DE CENTÚRIA*;
- IMANTRAÇÃO NO TEMPLO*;
- IMANTRAÇÃO DO VALE DO AMANHECER*;
- CONSAGRAÇÃO DAS FALANGES MISSIONÁRIAS*;
- CONSAGRAÇÃO DE ADJUNTOS*;
- CONSAGRAÇÃO DE ENLEVO*;
- BATIZADO;
- PEQUENO PAJÉ.

* Para alguns destes rituais, os Mestres Devas farão uma escala.



RESPEITO AO COMANDO DA DOCTRINA



- É dever da Missionária, ficar em sintonia quando estiver emitindo algum de nossos Trinos: Trino Araken (Mestre Nestor), Trino Sumanã (Mestre Michel) e Trino Ajarã (Mestre Gilberto Zelaya).
- A Missionária fica de pé quando estiverem emitindo o Adjunto de sua Origem, a Primeira de sua Falange e demais Missionárias
- Nossa Mãe nos ensinou que devemos sempre ficar de pé na chegada de um Trino ou seu Adjunto no Templo Externo, e também quando os mesmos passarem pelas Cassandras.
- Nos Templos Externos não podemos esquecer nosso Coordenador, Trino Ajarã, Mestre Gilberto Zelaya, que procura dar toda a assistência necessária para a evolução dos Templos e por conseguinte da Doutrina do Amanhecer. Expandindo os ensinamentos que recebemos de nossa Mãe Clarividente para todos os lugares onde houver um Jaguar encarnado e um espírito em busca de lenitivo espiritual

CONDUTA DOUTRINÁRIA

Falar sobre Conduta Doutrinária é abordar os ensinamentos a nós transmitidos por Nossa Mãe Clarividente.

CONDUTA - É o somatório de todos os seus atos, sua maneira de ser, seu comportamento.

CONDUTA DOUTRINÁRIA - São as atitudes, o comportamento, a maneira de se conduzir em nosso dia-a-dia doutrinário.

Tia Neiva em uma Carta esclarece que: "dependendo de sua mente, de sua sintonia, conduta e amor, humildade e tolerância, poderá emitir sua Força-Luz por todo este Universo, em Cristo Jesus. Realizará curas, dará paz aos desesperados, apenas à sua passagem..."

Por isso, Missionárias, principalmente tenhamos conduta doutrinária mesmo nos momentos difíceis de nossas vidas, para que o nosso Sol Interior resplandeça, nas noites densas, sem luar.

***"...Imantrai, filhos, com vosso trabalho, essa faixa que atravessais no peito.
É a candeia viva e resplandecente nos caminhos que tereis que percorrer.
Cuidai do vosso padrão vibratório, porque de vossas bocas sairão mantras
luminosos, curadores, como ondas sonoras para alcançar a dor."***

Pai Seta Branca

Pai Seta Branca incansavelmente tem nos lembrado sobre Conduta Doutrinária. Mas afinal, como definir a Conduta Doutrinária de uma Missionária?

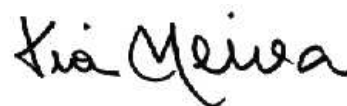
Nossa Mãe deixou inúmeras mensagens e cartas alertando e falando sobre nossa conduta. Seria impossível transmitir em uma única mensagem tudo que ela tentou nos ensinar. Porém, posso assegurar que a Conduta Doutrinária a que ela e Pai Seta Branca se referem, não se limita apenas a maneira como agimos quando estamos com nossas "armas", com nossas indumentárias.

Conduta Doutrinária é muito mais! É a soma das nossas ações no dia-a-dia. Quando estamos sem a Indumentária, não deixamos de ser Missionárias. Ou seja, somos Missionárias em tempo integral, ou simplesmente não somos! Nossa missão não se resume aos momentos em que nos dispomos a trabalhar espiritualmente. Pessoas trazem seus problemas à nossa porta e temos a obrigação de termos uma boa palavra para acolhê-las. Nossos cobradores não se limitam a irmãos desencarnados, que já cansados do mundo triste em que vivem, aceitam uma boa doutrina e partem de volta para Deus. Nossas dívidas estão ao nosso lado, em nossa casa, nos vizinhos; parentes e amigos. Reajustes que com uma Conduta Moral correta podemos acertar.

É claro que quando estamos com nossas armas a responsabilidade aumenta.

“E, para condenar sem precipitação, o teu comportamento é o único sentimento a ser julgado. Você, filho Jaguar, Raio Lunar, é a própria revelação. Sim, muitas vezes um aparelho em sua conduta moral, agasalha um espírito das trevas, dando-lhe oportunidade a ser gente, isto é, segurando suas terríveis e pesadas vibrações e, com amor, o deixa falar ou promover um diálogo com o Doutrinador. Filho, muitas vezes, eu, tua Mãe Clarividente, vejo muitas oportunidades perdidas em ferozes Exús, que por falta de um diálogo, poderiam voltar para Deus.

No entanto, só diz heresias por falta de bom comportamento do “sensitivo”. Filho, todos nós precisamos de carinho, e eles, apesar do seu endurecimento, são carentes de amor. Eis a razão do Doutrinador, em Cristo Jesus, sabendo conduzir o anjo e o demônio, em sua Conduta Doutrinária. E assim filho, um aparelho sensitivo espiritual pelo qual as forças extrasensoriais se manifestam, por conseguinte, você é o próprio poder da justiça, se engrandece ou se condena. Sim, a consciência fecha o ciclo evolutivo da força psíquica sensitiva. Então, filho, com um pouco de reflexo poderá concluir as mensagens e se souberes colocar esta candeia viva nos mais tristes recantos da dor, mais uma vez poderá aliviar e esclarecer os incompreendidos”.



Vale do Amanhecer -08/04/79.

CIRCULAR Nº 02/83

Salve Deus!

Meu filho,

Visando o Vale do Amanhecer, tenho um sério compromisso de não aceitar absolutamente, homens ou mulheres de short, na rua ou em lugares iniciáticos.

Considero o nosso Vale do Amanhecer um recanto Missionário, Iniciático.

Um jovem indo para o seu esporte.. mas que não entre no Templo compreendo, porém não queira teimar comigo. Talvez, fisicamente não irei importuná-los, porém, não ficará bom. Não falo em Conduta Doutrinária, falo da impressão que nos causa uma mulher Missionária ou um Mestre em trajes não condizentes com a doutrina.

Com Carinho,



MENSAGEM ÀS NINFAS



Minhas Filhas:
Salve Deus!

Entre as maiores bênçãos que nos foram concedidas pelo Altíssimo, que governa o Universo, estão a liberdade de agir e o poder das idéias superiores.

Porém, o alerta que sempre tive dos nossos Mentores é o de não empregar nossa força, querendo levar a luz sem que a luz nos venha primeiro, em nosso interior. Evitar o desejo de iluminar sem, antes estar iluminado interiormente.

Tudo o que fizemos, até então, foi enviar mensagens de aviso para todas as partes da Terra. Já fomos ouvidos, e estamos esperando a resposta, na certeza de que somos a principal fonte da ciência mística.

Somos diferentes, filhos. Ouçam o que disse o meu velho Umahã: NUNCA PODERÁS ODIAR A VIDA QUANDO SOFRERES E, NEM TAMPOUCO AMÁ-LA - QUANDO SORRIRES. ELA NÃO É CULPADA DE TUAS DORES E NEM É BENFEITORA DE TUAS ALEGRIAS...

Filhas: a vida se coloca além de nossas dores e de nossas alegrias, porque ela é algo que vivemos, é algo onde vivemos, e é nela que as dores e alegrias nos dão experiência.

Sim, filhos, com estes hábitos tentei seguir, lembrando sempre do me dizia o velho Mestre:

-A TUA CONSCIÊNCIA PURA, TÃO SOMENTE, NÃO TE LIVRARÁ DA MALDADE DOS OLHOS FÍSICOS. É CARIDADE, TAMBÉM, DAR SATISFAÇÃO DO TEU COMPORTAMENTO AO TEU VIZINHO, QUE NÃO CONHECE A TUA CONSCIÊNCIA.

Sim, filhas, é fácil destruir o que amamos. No entanto, nunca temos forças para nos livrar de quem não gostamos. Somos limitados pela matéria. Somente o espírito ou a alma não tem limites.

Porém, é nela - na matéria - que nos desenvolvemos nas coisas deste planeta.

Este corpo é composto por partículas, que são o próprio átomo. Um grupo de átomos constitui a molécula, e as moléculas, reunidas formam o corpo. A alma forma a força de atração e, juntos formam o magnético. As forças moleculares só são conduzidas pela força de atração nos impulsos recíprocos das moléculas.

Refleta contigo mesma, filha, e olhe a nossa fragilidade. Só Deus em nossa alma poderá sustentar o nosso corpo físico. A nossa resistência está no amor, no AMOR INCONDICIONAL, que nos dá a visão das coisas, dos valores que formam o nosso SOL INTERIOR - TOLERÂNCIA, HUMILDADE E AMOR. Cuidado, porém com as mesquinharias da vida. Eu conheci um casal muito lindo. Ele era pedreiro, e passava o dia trabalhando numa firma, ela, sua esposa, ficava em casa. Era uma mulher de 32 anos, muito bonita. Tinha uma vizinha, mulher feia que tinha muito ciúme dela, o que a fez ser inimiga de todos ali na vizinhança. Ela no entanto, não visitava ninguém. Assim sendo, não sabia do que se passava nas redondezas de sua casa. Realmente, as pessoas realizadas não sentem certas mesquinharias. Porém, o destino deu uma lição na vizinha feia. Esta começou a se enamorar de um rapaz, colega do pedreiro. Eram amigos íntimos, eram quase irmãos. O pedreiro sabia do romance, embora lhe desse muitos conselhos, facilitava para o amigo aquele romance clandestino, deixando que ele passasse pelos fundos de sua casa.

Porém, a mesquinharia daquela gente foi bem longe:

Descobriram o rapaz saindo daqueles corredores e, sem pensar, fizeram um escândalo. Os maridos da vizinhança se alvoroçaram, e alguns saíram para condenar como infiel a moça, esposa do pedreiro.

Foi, então, que receberam a maior lição. O pedreiro, com a mão passada no ombro de sua mulher, abraçou o amigo, e disse:

-ESTE É MEU IRMÃO!

Tudo terminou bem, porque somente os que amam com segurança tem moral e força para ajudar aos outros.

Com carinho, a Mãe em Cristo,



AGRADECIMENTO ESPECIAL



Mamãe,

Hoje eu quero expressar, nessas linhas sinceras, tudo o que você me ensinou a viver.

Ser sua filha é mais do que uma honra, é a missão de cumprir tudo o que você me confiou.

Me lembro de tudo o que passamos juntos a ti, eu e meus amados irmãos. Tudo o que sorrimos e tudo o que sofremos ao seu lado; você nos educou para sermos missionários, mesmo sem saber ainda de sua própria missão.

Oh mamãe, me lembro do seu sorriso, da sua palavra de amor, do seu colo, dos seus ensinamentos... Como eu tenho saudades do seu abraço, do seu calor.. Mas me sinto feliz quando me lembro que estás ao lado de nosso Pai Seta Branca, a velar tudo o que você nos trouxe.



Sim, mamãe, o Doutrinador e sua Doutrina! As luzes do Céu que hoje estão a curar e a emanar por este Vale do Amanhecer, graças ao teu suor e às tuas lágrimas. As Estrelas benditas

estão cada vez mais perto de nós, e o seu brilho só nos faz recordar do teu olhar. Hoje eu vejo Mestre Sol e Mestre Lua, meus irmãos, que você me ensinou a amar, e os amo, porque são filhos teus, e peço a Jesus

que os ilumine e os ampare em suas missões.

*Em especial, mamãe,
agradeço-te por me ter confiado as
minhas irmãs,*



Missionárias Samaritanas, as quais conduzo segundo o exemplo do teu amor e da luz divina da Grande Samara.

E confiante na tua presença incansável junto a nós, confiante também na tua luz e no teu amor incondicional, eu, Vera Lúcia, tua filha caçula, rogo ao Divino Mestre Jesus que te conceda um mundo de luz e de paz, jurando amar-te sempre.

Com amor,

Vera Lúcia Felape



